

# Orquestra Sinfónica

## do Porto Casa da Música

29 Nov 2020  
11:00 Sala Suggia

**Baldur Brönnimann** direcção musical  
Concerto comentado por **Rui Pereira**

### Modest Mussorgski

*Quadros de uma exposição* (1874; orq. Walter Goehr, 1942; c.30min)

1. *Promenade*
2. *O mercado de Limoges*
3. *Promenade*
- 3a. *O Velho Castelo*
4. *Promenade*
- 4a. *Tuilleries*
5. *Bydlo*
6. *Promenade*
- 6a. *Bailado dos passarinhos dentro das suas cascas*
7. *Samuel Goldenberg e Schmuyle*
8. *As catacumbas*
9. *Baba-Yaga, a cabana sobre patas de galinha*
10. *A grande porta (na antiga capital russa, Kiev)*

### Baldur Brönnimann direcção musical

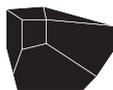
Baldur Brönnimann é considerado um dos melhores maestros de música contemporânea do mundo. Desenvolveu estreitas colaborações com compositores de topo tais como John Adams, Kaija Saariaho, Harrison Birtwistle, Unsuk Chin, Helmut Lachenmann, Magnus Lindberg e Georg Friedrich Haas, e dirigiu obras importantes de Ligeti, Romitelli, Boulez, Vivier e Zimmermann. Apresentou-se em festivais como BBC Proms, Wien Modern, Darmstadt e Mostly Mozart no Lincoln Center. Maestro de grande versatilidade com uma abordagem aberta à programação e à interpretação musical, acredita firmemente na importância das actividades de âmbito educativo e comunitário e na necessidade de questionar as fronteiras tradicionais da música clássica. É Maestro Titular da Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música e da Basel Sinfonietta.

Das temporadas passadas, destacam-se colaborações com as Filarmónicas de Seul, Oslo, Bergen, Luxemburgo e Real Escocesa, a Sinfónica WDR e as Orquestras de Câmara de Aurora e Munique. Em 2019/20, foi convidado para regressar às Sinfónicas das Rádios de Frankfurt e Viena — para uma interpretação da épica *Décima Sinfonia* de Schnebel no Musikverein. Trabalha frequentemente com ensembles de música contemporânea de todo o mundo: dirigiu o Klangforum Wien (em Viena e em digressão) e o Ensemble Intercomporn nos BBC Proms, homenageando a música de Boulez.

No domínio da ópera, Brönnimann dirigiu *Le Grand Macabre* de Ligeti na English National Opera, na Komische Oper de Berlim e no Teatro Colón (Argentina), em produções de La Fura dels Baus e Barrie Kosky; *Death of Klinghoffer* de John Adams na English National Opera; *L'Amour de Loin* de Saariaho na Ópera Norueguesa e no Festival de Bergen; e *Index of Metals* de Romitelli com Barbara Hannigan no Theater an der Wien. No Teatro Colón, dirigiu também *Erwartung* de Schoenberg, *Hagith* de Szymanowski, *The Little Match Girl* de Lachenmann (com o compositor no papel de narrador) e *Die Soldaten* de Zimmermann.

Enquanto Maestro Titular da Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música e da Basel Sinfonietta, Baldur Brönnimann continua a dirigir programas onde combina de uma forma inesperada obras contemporâneas e desconhecidas com o repertório corrente. Entre 2011 e 2015, foi Director Artístico do principal ensemble norueguês de música contemporânea, BIT20. Foi Director Musical da Orquestra Sinfónica Nacional da Colômbia em Bogotá, entre 2008 e 2012.

Natural da Suíça, Baldur Brönnimann estudou na Academia de Música da Basileia e no Royal Northern College of Music em Manchester, onde foi posteriormente nomeado Professor Convidado de Direcção de Orquestra. Actualmente vive em Madrid.



casa da música

MECENAS BOLSAS SANTANDER

PATROCINADOR SINFÓNICA  
AO DOMINGO CONTINENTE

APOIO INSTITUCIONAL

MECENAS PRINCIPAL CASA DA MÚSICA



CONTINENTE



## Rui Pereira

Rui Pereira é Coordenador da Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música e Programador do Ciclo de Piano, acumulando a função de Adjunto do Director Artístico e de Educação. Na Casa da Música desempenhou as funções de Editor de Programação e Coordenador da Orquestra Barroca e do Coro Casa da Música, tendo organizado os ciclos de palestras pré-concerto, concertos comentados e cursos livres de História da Música.

Diplomado em Piano pela Escola Superior de Música e das Artes do Espectáculo do Porto, completou o Mestrado em Performance e o Doutoramento em Musicologia na Universidade de Sheffield. Foi bolseiro da Fundação para a Ciência e a Tecnologia.

Colaborou com o diário Público entre 2001 e 2014 e com diversas instituições culturais e de ensino na qualidade de conferencista e Professor Convidado. É regularmente convidado a integrar o júri de concursos de interpretação musical e painéis consultivos no âmbito do ensino superior.

Representa a Casa da Música na plataforma artística da ECHO (European Concert Hall Organization).

## Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música

**Baldur Brönnimann** maestro titular

**Christian Zacharias** maestro convidado principal

**Stefan Blunier** maestro titular designado

**Leopold Hager** maestro emérito

A Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música tem sido dirigida por reputados maestros, de entre os quais se destacam Stefan Blunier, Olari Elts, Peter Eötvös, Heinz Holliger, Elihu Inbal, Michail Jurowski, Christoph König, Reinbert de Leeuw, Andris Nelsons, Vasily Petrenko, Emilio Pomàrico, Peter Rundel, Michael Sanderling, Vassily Sinaisky, Tugan Sokhiev, John Storgårds, Joseph Swensen, Ilan Volkov, Jörg Widmann, Ryan Wigglesworth, Antoni Wit, Christian Zacharias e Lothar Zagrosek. Diversos compositores trabalharam também com a orquestra, no âmbito das suas residências artísticas na Casa da Música, destacando-se os nomes de Emmanuel Nunes, Jonathan Harvey, Kaija Saariaho, Magnus Lindberg, Pascal Dusapin, Luca Francesconi, Unsuk Chin, Peter Eötvös, Helmut Lachenmann, Georges Aperghis, Heinz Holliger, Harrison Birtwistle, Georg Friedrich Haas e Jörg Widmann, a que se junta em 2020 o compositor Philippe Manoury.

A Orquestra celebra o 20.º aniversário da sua formação sinfónica em 2020. Tem pisado os palcos das mais prestigiadas salas de concerto de Viena, Estrasburgo, Luxemburgo, Antuérpia, Roterdão, Valladolid, Madrid, Santiago de Compostela e Brasil. Ainda este ano, dá especial destaque às sinfonias de Beethoven e apresenta numerosas obras dos séculos XX e XXI nunca antes apresentadas em Portugal.

As temporadas recentes da Orquestra foram marcadas pela interpretação das integrais das Sinfonias de Mahler, Prokofieff, Brahms e Bruckner; dos Concertos para piano e orquestra de Beethoven e Rachmaninoff; e dos Concertos para violino e orquestra de Mozart. Em 2011, o álbum "Follow the Songlines" ganhou a

categoria de Jazz dos prestigiados prémios Victoires de la musique, em França. Em 2013 foram editados os concertos para piano de Lopes-Graça, pela Naxos, e o disco com obras de Pascal Dusapin foi Escolha dos Críticos na revista Gramophone. Nos últimos anos surgiram os discos monográficos de Luca Francesconi (2014), Unsuk Chin (2015) e Georges Aperghis (2017), além de obras de compositores portugueses, todos com gravações ao vivo na Casa da Música.

A origem da Orquestra remonta a 1947, ano em que foi constituída a Orquestra Sinfónica do Conservatório de Música do Porto, que desde então passou por diversas designações. Após a extinção das Orquestras da Radiodifusão Portuguesa, foi fundada a Régie Cooperativa Sinfonia (1989-1992), vindo posteriormente a ser criada a Orquestra Clássica do Porto e, mais tarde, a Orquestra Nacional do Porto (1997), alcançando a formação sinfónica com um quadro de 94 instrumentistas em 2000. A Orquestra foi integrada na Fundação Casa da Música em 2006, vindo a adoptar a actual designação em 2010.

### Violino I

Martyn Jackson

José Pereira\*

Maria Kagan

Emília Vanguelova

Vladimir Grinman

Vadim Feldblioum

Andras Burai

José Despujols

### Violino II

Ana Madalena Ribeiro

Tatiana Afanasieva

José Paulo Jesus

Francisco Pereira de Sousa

Domingos Lopes

Paul Almond

### Viola

Alexander Znamenskiy

Emília Alves

Francisco Moreira

Biliana Chamlieva

Luís Norberto Silva

### Violoncelo

Feodor Kolpachnikov

Sharon Kinder

Bruno Cardoso

Hrant Yeranosyan

### Contrabaixo

Jorge Villar Paredes

Tiago Pinto Ribeiro

Slawomir Marzec

### Flauta

Paulo Barros

Alexander Auer

### Oboé

Aldo Salvetti

Roberto Henriques

### Clarinete

Carlos Alves

Gergely Suto

### Saxofone

Fernando Ramos\*

### Fagote

Pedro Martinho\*

### Trompa

José Bernardo Silva

Hugo Carneiro

### Trompete

Ivan Crespo

Luís Granjo

### Trombone

Dawid Seidenberg

### Tímpanos

Jean-François Lézé

### Percussão

Paulo Oliveira

Nuno Simões

### Harpa

Ilaria Vivan

### Piano/celesta

Jonathan Ayerst\*

### Órgão

João Santos\*

\*instrumentistas convidados